

[COM EMBARGO ATÉ ÀS 11:00 DO DIA 05/09/2023]

NOTA DE IMPRENSA

Investigação em Portugal recebe mais 7,7 milhões de euros do Conselho Europeu de Investigação

Financiamento a quatro projetos de investigação oscila entre 1,5 e 2,5 milhões de euros

O Conselho Europeu de Investigação (European Research Council – ERC) anunciou hoje, 5 de setembro, os [400 projetos selecionados no concurso Starting Grants 2023](#), entre os quais constam quatro projetos de investigadores a desenvolver a sua atividade em Portugal. **O financiamento destes quatro projetos oscila entre 1,5 e 2,5 milhões de euros, perfazendo um total de 7,7 milhões de euros.** Neste concurso foram também financiados três projetos liderados por investigadores portugueses a desenvolver a sua investigação no estrangeiro.

Estes são os projetos selecionados:

- Carlos Minutti, da Fundação Champalimaud, com o projeto “*Conventional Dendritic Cells – Ecology, Diversity, and Function*”, que tem como objetivo desvendar a heterogeneidade funcional e de desenvolvimento de células que estão associadas ao início das respostas imunes a agentes patogénicos e tumores;
- Inês Pereira, da Universidade de Coimbra, com o projeto “*FINGERprinting cold subduction and Plate Tectonics using key minerals*”, na temática da evolução da tectónica de placas e tentando responder à questão de quando estas surgiram na Terra;
- Giulia Ghedini, com o projeto “*Mapping metabolic responses to understand coexistence and community functioning*”, visando avaliar como as respostas metabólicas a competidores afetam a coexistência e dinâmicas comunitárias no fitoplâncton marinho;
- Ilana Gabanyi, liderando o projeto “*Trafficking mechanisms and physiological factors mediating a direct gut microbiota-brain neuron interaction*”, com o objetivo de decifrar a comunicação direta de sinais provenientes da microbiota intestinal para os neurónios, ambas do Instituto Gulbenkian de Ciência.

Três projetos liderados por investigadores portugueses foram também selecionados para financiamento, totalizando 4,5 milhões de euros.

- Fernando Santos, da Universidade de Amsterdão e com um percurso de formação no Instituto Superior Técnico, com o projeto “*Responsible Link-Recommendations in Dynamic Environments*”, que procura identificar o efeito de longo prazo dos sistemas de recomendação de links em redes sociais e projetar novos algoritmos que modifiquem esses sistemas para melhores resultados, ao nível do benefício social;
- Diana Pinheiro, do Instituto de Investigação de Patologia Molecular em Viena e com um percurso doutoral no ICBAS (Universidade do Porto), liderando o projeto “*Coupling morphogen dynamics with mechanics in the control of form and pattern*”, com o intuito de estudar os mecanismos biofísicos associados à formação e desenvolvimento dos embriões.

- Ana Gomes, com um percurso formativo associado ao IMM e Universidade de Lisboa, e atualmente na Universidade de Montpellier e CNRS, irá liderar o projeto “*Cell cycle progression in malaria parasites*”, representando mais um projeto financiado pelo ERC nesta área e com uma ligação a instituições do SNCT para compreender como é que o ciclo da divisão celular é coordenado e controlado no plasmódio, o agente causador da malária.

Com estes resultados, a investigação desenvolvida em instituições do SNCT atinge a marca de cerca de **78 milhões de euros captados nos concursos do Conselho Europeu de Investigação desde o início do Horizonte Europa (2021-2027)**, o programa-quadro de financiamento europeu de investigação e inovação.

Lisboa, 5 de setembro de 2023

Gabinete de Comunicação da FCT

+351 213 924 347

gabcom@fct.pt | www.fct.pt